

III Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2023

A CONSTRUÇÃO DA LINGUAGEM CAMERÍSTICA NAS SONATAS PARA VIOLONCELO E PIANO DE LUDWIG VAN BEETHOVEN

Autores: Rodrigo Falson Pinheiro

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Curso: Doutorado em Estudos de Linguagens (PPGEL - UFMS)

Mesa Temática: Interface dos Estudos Linguísticos e Literários: pesquisas, experiências e saberes aplicados em diferentes perspectivas

Resumo. *O termo música de câmara é usado para designar a música erudita composta por um grupo pequeno de instrumentos e/ou vozes, que tradicionalmente eram realizadas nas câmaras (apostas/quartos) de um palácio. Dentre esse universo, encontramos as 5 sonatas para violoncelo e piano, de Ludwig van Beethoven, que se destacam por se tratarem das primeiras sonatas efetivamente escritas para esses instrumentos, tirando o piano de um papel de mero acompanhamento, e realizando uma obra na qual os dois instrumentos dialogam entre si. A pesquisa visa investigar como ocorreu a construção da linguagem camerística nas sonatas para violoncelo e piano de Beethoven, entender o idiomatismo nas obras. Partimos da hipótese que essas questões idiomáticas que envolvem o objeto de investigação são uma questão central da obra e podem ser desveladas na perspectiva da análise das obras, da reflexão sobre a proposta de performance a ser perseguida pelos intérpretes. A metodologia, baseada na pesquisa qualitativa, ancora-se na revisão bibliográfica, análise musical das obras, sob os aspectos formais, fraseológicos e harmônicos, bem como permitir que a prática levante questões de pesquisa a serem investigadas. Ao final da pesquisa, esperamos compreender como ocorreu a construção da linguagem camerística nas sonatas para violoncelo de piano, bem como a performance das obras em concertos públicos.*

Palavras Chave. *Música de câmara; Ludwig van Beethoven; Sonatas para violoncelo e piano.*